

Em assembleia, profissionais da rede estadual decidem continuar em greve

Próxima assembleia será sexta-feira, dia 30, às 14h, em local a confirmar

Milhares de profissionais da Rede estadual de educação participaram na tarde desta terça-feira, 27/08, de uma assembleia nas escadarias da Alerj. Nela, ficou decidida a permanência da greve na Rede Estadual de educação. A próxima assembleia da categoria será realizada no dia 30, sexta-feira, às 14h, em local a confirmar. Após a assembleia, o movimento fará uma passeata pelas ruas do Centro do Rio em defesa da educação. Também na sexta, dia 30, o Sepe participará do “Dia Nacional de Lutas”, convocado pelas centrais sindicais.

Mais cedo, os profissionais se concentraram na Cinelândia, de onde foram em passeata até às escadarias da Alerj, local da Assembleia.



Assembleia da rede estadual foi realizada em frente à Alerj

O QUE REIVINDICA A REDE ESTADUAL:

- 1 – Reajuste de 28%;
- 2 – Melhores condições de trabalho;
- 3 – 30 horas semanais para funcionários;
- 4 – Democracia nas escolas – eleição para diretor de escola;
- 5 – Fim do plano de metas e do projeto Certificação;
- 6 – A derrubada do veto do governador Sérgio Cabral ao artigo do Projeto de Lei 2.200, que garante uma matrícula de professor em apenas uma escola.

Sepe teve audiência com a Seeduc

O Sepe teve uma audiência no dia 27/8, na rua da Ajuda, dando continuidade ao processo de negociação com o Legislativo e a SEEDUC. Pela secretaria, o subsecretário de Gestão de Pessoas, Luiz Carlos Becker e o chefe de gabinete Sergio Mendes. O sindicato abriu a reunião informando que a assembleia da categoria não aceitou a perda da lotação prioritária, em troca da implantação do 1 matrícula, 1 escola.

A direção do Sepe reafirmou a posição dos profissionais de que a perda da matrícula de origem acarretaria uma perda no processo pedagógico com a saída de professores das suas escolas de origem. Outro ponto lembrado foi a possibilidade de alocação de professores em unidades escolares distantes dos seus locais de residência. A nossa sugestão para a resolução do impasse foi o retorno da grade curricular de 2003, com nenhuma disciplina com menos de dois tempos e o cumprimento da Lei do 1/3 de planejamento.

A secretaria solicitou do Sepe a apresentação de uma proposta para a questão e anunciou a criação de um Grupo de Trabalho com a participação do sindicato no es-

tudo, com a primeira reunião sendo marcada para o dia 4 de setembro, com apresentação da documentação para o início da reformulação. Becker também solicitou a relação dos professores com mais de duas escolas por matrícula e pediu um prazo para resolver o problema.

Sobre o lançamento do código 61, ele diz que o “Sepe judicializou a questão” e nós lembramos do nosso direito de defesa depois das ameaças do secretário Risolia na Imprensa de cortar o ponto dos profissionais grevistas. Sobre a devolução do desconto na greve de 72 horas de abril de 2013, Becker disse que esteve na SEPLAG para saber por que o crédito não havia sido feito na conta dos profissionais e, mais uma vez, pediu um prazo para solucionar o problema.

O Sepe apresentou a denúncia sobre a inexistência de postos da Perícia Médica no interior e o subsecretário disse estar informado e que vai convocar o responsável na Secretaria de Administração para tentar agilizar a resolução. Becker garantiu o reajuste para o pessoal da Animação Cultural, mas sobre o re-

ajuste para os profissionais (reivindicação de 28%, descontados os 8% já dados em junho) Becker e Melo disseram que não há dinheiro para reajustar os salários da educação.

O governo também garantiu que não haverá mais otimização de turmas no resto deste ano e em 2014. O Sepe, mais uma vez, deixou clara a posição da categoria contra o Plano de Metas e a política de Certificação.

Sobre a carga horária de 30 horas para os funcionários administrativos, O Sepe solicitou que todos os funcionários passem a trabalhar neste regime e a SEEDUC irá estudar a proposta do sindicato. Cabe ressaltar que tal solicitação passa necessariamente por mudança na Lei e terá que ser submetida a avaliação da Procuradoria Geral do Estado e do Sepe. O sindicato pediu para antecipar o prazo de 15 dias pedido pela secretaria para a próxima sexta-feira, dia 30 de agosto. A secretaria informa que depende de um parecer jurídico e que não há certeza se existe condições de antecipação, ficando de retornar sob o andamento da consulta jurídica.

ASSEMBLEIA:

30/8 (SEXTA) - 14H

CONFIRMAR LOCAL NA PÁGINA DO SEPE

**APÓS A ASSEMBLEIA, PASSEATA PELO
DIA NACIONAL DE LUTA DA EDUCAÇÃO**

acesse a página
do Sepe na
internet

www.seperj.org.br